**ARTIGO- JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Os jogos e brincadeiras na educação infantil é algo mais do que apenas diversão ou passa tempo nas escolas, principalmente quando se trata dos primeiros anos escolares da criança, e é possível dizer que essa ferramenta é a base, o alicerce para a construção do conhecimento. Ao deparar com o trabalho do educador, tendo apenas, quadro negro, giz, livro didático e sua voz, como suporte para ensinar em uma sala de aula, pode-se constatar que a criança necessita de um maior estímulo para estudar e aprender, algo que chame sua atenção. Os jogos e brincadeiras devem ser considerados como fortes aliados, e de grande importância no processo de ensino-aprendizagem, pois, é por meio deles que a criança aprende, tornando-se sujeito ativo e tento no brincar grande prazer em aprender.

Por meio do jogo, a criança satisfaz suas necessidades interiores pelo prazer e esforço espontâneo.

Segundo KISHIMOTO*1993*, a criança vê os jogos como parte de sua vida, e é por meio deles que elas se mostram capazes de executar ações e funções sem ser necessários que as orientem, elas sabem que em um determinado jogo existe regras a seguir e caso isso não seja cumprido e ela poderá ser excluída dessa brincadeira, então cabe a ela fazer direito e manter-se no jogo. Além disso, o jogo permite à criança a realizar ainda o seu eu, construindo a sua personalidade e também desenvolver a linguagem. Pode-se dizer ainda, que o jogo contribui de forma marcante para o exercício das qualidades habilidades das crianças. Toda criança, em especial nos seus primeiros anos de escolaridade, sente prazer quando o estudo é desenvolvido através de jogos ou brincadeiras lúdicas.

 É importante ressaltar que muitos pais e professores ainda não vêem a forma lúdica de ensinar como conteúdo da grade curricular, e isso precisa ser mudado, para que seja possível formar os nossos alunos em pessoas criativas, capazes, para que sejam conscientes e tenham pensamentos abertos a inovações.

Segundo MALUF, 2003, brincar é algo essencial, porque é brincando que a criança se mostra um ser criativo. Brincar é visto como um mecanismo psicológico que garante manter a criança em relação ao real. Nessa concepção, o brinquedo é o modelo do princípio de prazer, oposto ao princípio da realidade. Brincar, torna-se algo de muita importância para que a criança tenha prazer em aprender coisas novas, e ao mesmo tempo se divertir.

Assim, pode-se dizer que o maior objetivo da educação infantil, é promover a troca e a interação entre os adultos e as crianças, possibilitando a que a criança interaja com o ambiente escola e que ao mesmo tempo se sinta livre para brincar, observar e promover uma educação favorável à liberdade de expressão.

Concluindo pode-se dizer, é preciso que o educador tenha coragem de buscar meios para mudar sua ação pedagógica, buscando propiciar um trabalho interdisciplinar, onde os jogos e brincadeiras venham possibilitar as atividades recreativas e de lazer, envolventes e criativas, com base no diálogo, despertando a vontade e o direito de sonhar de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGÁFICAS**

KISHIMOTO, T.M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 1999;

KISHIMOTO, T.M. **O jogo e a educação infanti**l. São Paulo: Pioneira,1993;

MALUF, Â.C.M. **Brincar: Prazer e Aprendizado.** Petrópolis: Vozes, 2003;